



Trend Insights

Sazonalidade do Ibovespa e as estatísticas de julho:
consistência histórica e menor dispersão

03 de julho de 2026

Análise Técnica

Banco BTG Pactual S.A.

Lucas Costa, CMT

Banco BTG Pactual S.A.

Gabriela Sporch

Banco BTG Pactual S.A.

content.btgpactual.com

Ibovespa em 2026: desempenho positivo, mas com perda de força no 2º trimestre

O Ibovespa encerrou o primeiro semestre de 2026 com desempenho positivo, mas com uma trajetória irregular. Após um início de ano robusto, sustentado pelas altas de janeiro e fevereiro, o índice perdeu força no segundo trimestre, em um movimento de consolidação e devolução parcial dos ganhos acumulados. Nesse contexto, julho ganha relevância não apenas por marcar o início do terceiro trimestre, mas também por apresentar um histórico estatístico favorável dentro do calendário do índice.

A análise de sazonalidade busca identificar padrões recorrentes de comportamento do mercado ao longo do tempo, avaliando se determinados meses, trimestres ou janelas do calendário apresentam viés estatístico mais positivo ou negativo. Embora não tenha caráter preditivo isolado, esse tipo de estudo funciona como uma ferramenta complementar para contextualizar o momento atual, comparar o desempenho recente com o comportamento histórico e calibrar melhor o balanço entre risco e retorno esperado.

Com dados fechados até junho, o Ibovespa acumula alta de 6,76% em 2026. O índice começou o ano com ganhos expressivos, avançando 12,56% em janeiro e 4,09% em fevereiro, antes de perder força em março, com queda de 0,70%.

No segundo trimestre, o movimento foi de consolidação. O mês de abril ficou praticamente estável, com queda de 0,08%, enquanto maio e junho recuaram 7,22% e 1,01%, respectivamente.

Esse comportamento reforça a importância de observar julho dentro de uma perspectiva estatística mais ampla. Mais do que antecipar um movimento específico, o objetivo do estudo é avaliar se o histórico do mês sugere um ambiente sazonalmente mais favorável para o início do terceiro trimestre, especialmente após a perda de força observada ao longo do segundo trimestre.

Figura 1 — Ibovespa em 2026: primeiro trimestre forte, segundo de correção

Retorno nominal mês a mês, janeiro a junho de 2026. Índice em +6,76% no acumulado do ano.



Fonte: Bloomberg · Elaboração: BTG Pactual. Retorno nominal do Ibovespa em 2026, corte 30/06/2026.

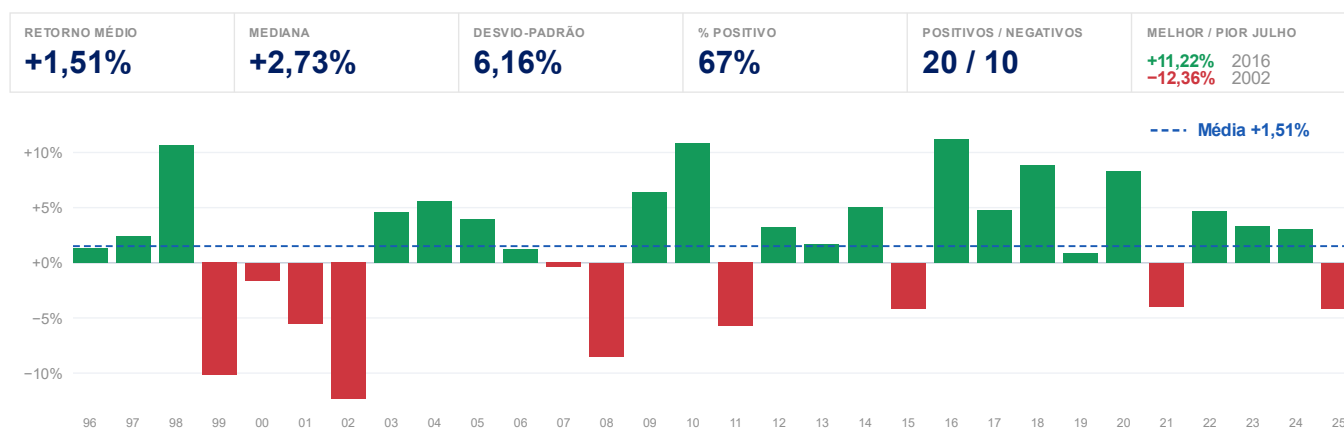
Julho no Ibovespa: histórico favorável e menor dispersão dos retornos

Historicamente, julho é um dos meses mais consistentes do calendário para o Ibovespa. Desde 1996, o mês apresenta retorno médio de 1,51%, mediana de 2,73%, 20 ocorrências positivas em 30 observações e uma taxa de meses positivos de 67%. Além disso, o desvio-padrão de 6,16% é o menor entre todos os meses da amostra, sugerindo que julho combina viés médio positivo com menor dispersão relativa dos retornos.

Em termos práticos, a leitura histórica indica que julho costuma funcionar como um mês de melhora de consistência após os ajustes do segundo trimestre. Isso não elimina o risco de novas correções, especialmente em um ano no qual o índice já passou por forte alta no início do período e devolução parcial nos meses seguintes. Ainda assim, a estatística favorece uma leitura mais construtiva para o início do terceiro trimestre, desde que combinada com a análise da tendência, dos suportes técnicos e do ambiente macroeconômico.

Figura 2 — Estatísticas de julho no Ibovespa (1996–2025)

Retorno de julho ano a ano e métricas de dispersão e consistência.



Fonte: Bloomberg - Elaboração: BTG Pactual. Retorno nominal do Ibovespa em julho, 1996–2025 (n=30).

Ibovespa: mês a mês

1º trimestre (jan–mar): início forte, mas com volatilidade elevada

O primeiro trimestre combina viés médio positivo com volatilidade relevante, refletindo reprecificação de expectativas, ajustes de fluxo e formação da narrativa inicial do ano. Janeiro se destaca pela assimetria entre média positiva e baixa frequência de altas, enquanto fevereiro e março apresentam comportamento mais equilibrado.

- Janeiro: retorno médio de 2,67%, mas com apenas 48% de meses positivos e desvio-padrão elevado, de 8,79%.
- Fevereiro: retorno médio de 1,53%, com 58% de meses positivos, sugerindo viés positivo mais consistente.
- Março: retorno médio de 1,35%, com 52% de meses positivos, mantendo perfil positivo, mas ainda irregular.

2º trimestre (abr–jun): bloco mais misto, com abril mais favorável e maio ainda desafiador

O segundo trimestre apresenta comportamento historicamente mais misto, alternando continuidade e correção mesmo em anos positivos. Abril aparece como o principal destaque positivo do bloco, enquanto maio segue como um dos meses mais desafiadores do calendário e junho tende a funcionar como transição.

- Abril: retorno médio de 1,86%, com 61% de meses positivos, sendo um dos meses mais favoráveis em consistência.
- Maio: retorno médio de -0,63%, com apenas 42% de meses positivos, reforçando o viés sazonal mais desafiador.
- Junho: retorno médio de 0,39%, com 55% de meses positivos, indicando perfil mais neutro.

3º trimestre (jul–set): julho consistente, agosto instável e setembro mais moderado

O terceiro trimestre tende a mostrar melhora de consistência, especialmente em julho e setembro, mas com agosto como principal ponto de instabilidade. Na prática, pode funcionar como uma janela de retomada após ajustes do segundo trimestre, embora com risco de volatilidade no meio do período.

- Julho: retorno médio de 1,51%, mediana de 2,73%, 67% de meses positivos e desvio-padrão de 6,16%, o menor entre os meses do calendário.
- Agosto: retorno médio de -0,66% e desvio-padrão de 9,62%, o maior da série, indicando maior dispersão dos retornos.
- Setembro: retorno médio de 0,12%, mas com 67% de meses positivos, sugerindo mais consistência em frequência do que em magnitude.

4º trimestre (out–dez): bloco historicamente mais favorável

O quarto trimestre é, na média histórica, o bloco mais favorável do ano para o Ibovespa. Outubro tem viés positivo, enquanto novembro e dezembro concentram os melhores números do calendário, tanto em retorno médio quanto em consistência.

- Outubro: retorno médio de 1,39%, com 67% de meses positivos, mantendo viés historicamente favorável.
- Novembro: retorno médio de 3,42%, o maior entre os meses do ano, com 60% de ocorrências positivas.

- Dezembro: retorno médio de 2,99%, com 70% de meses positivos, sendo o mês de maior consistência da série.

Tabela 1 — Performance mês a mês do Ibovespa, 1996–2026

Retorno nominal por mês (horizontal) e ano (vertical), com acumulado anual. Julho destacado.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	+12,6	+4,1	-0,7	-0,1	-7,2	-1,0	—	—	—	—	—	—	+6,8
2025	+4,9	-2,6	+6,1	+3,7	+1,4	+1,3	-4,2	+6,3	+3,4	+2,3	+6,4	+1,3	+34,0
2024	-4,8	+1,0	-0,7	-1,7	-3,0	+1,5	+3,0	+6,5	-3,1	-1,6	-3,1	-4,3	-10,4
2023	+3,4	-7,5	-2,9	+2,5	+3,7	+9,0	+3,3	-5,1	+0,7	-2,9	+12,5	+5,4	+22,3
2022	+7,0	+0,9	+6,1	-10,1	+3,2	-11,5	+4,7	+6,2	+0,5	+5,5	-3,1	-2,5	+4,7
2021	-3,3	-4,4	+6,0	+1,9	+6,2	+0,5	-3,9	-2,5	-6,6	-6,7	-1,5	+2,9	-11,9
2020	-1,6	-8,4	-29,9	+10,2	+8,6	+8,8	+8,3	-3,4	-4,8	-0,7	+15,9	+9,3	+2,9
2019	+10,8	-1,9	-0,2	+1,0	+0,7	+4,1	+0,8	-0,7	+3,6	+2,4	+0,9	+6,8	+31,6
2018	+11,1	+0,5	0,0	+0,9	-10,9	-5,2	+8,9	-3,2	+3,5	+10,2	+2,4	-1,8	+15,0
2017	+7,4	+3,1	-2,5	+0,7	-4,1	+0,3	+4,8	+7,5	+4,9	0,0	-3,1	+6,2	+26,9
2016	-6,8	+5,9	+17,0	+7,7	-10,1	+6,3	+11,2	+1,0	+0,8	+11,2	-4,7	-2,7	+38,9
2015	-6,2	+10,0	-0,8	+9,9	-6,2	+0,6	-4,2	-8,3	-3,4	+1,8	-1,6	-3,9	-13,3
2014	-7,5	-1,1	+7,0	+2,4	-0,8	+3,8	+5,0	+9,8	-11,7	+0,9	+0,2	-8,6	-2,9
2013	-1,9	-3,9	-1,9	-0,8	-4,3	-11,3	+1,6	+3,7	+4,7	+3,7	-3,3	-1,9	-15,5
2012	+11,1	+4,3	-2,0	-4,2	-11,9	-0,2	+3,2	+1,7	+3,7	-3,6	+0,7	+6,0	+7,4
2011	-3,9	+1,2	+1,8	-3,6	-2,3	-3,4	-5,7	-4,0	-7,4	+11,5	-2,5	-0,2	-18,1
2010	-4,7	+1,7	+5,8	-4,0	-6,6	-3,4	+10,8	-3,5	+6,6	+1,8	-4,2	+2,4	+1,0
2009	+4,7	-2,8	+7,2	+15,6	+12,5	-3,3	+6,4	+3,1	+8,9	0,0	+8,9	+2,3	+82,7
2008	-6,9	+6,7	-4,0	+11,3	+7,0	-10,4	-8,5	-6,4	-11,0	-24,8	-1,8	+2,6	-41,2
2007	+0,4	-1,7	+4,4	+6,9	+6,8	+4,1	-0,4	+0,8	+10,7	+8,0	-3,5	+1,4	+43,6
2006	+14,7	+0,6	-1,7	+6,3	-9,5	+0,3	+1,2	-2,3	+0,6	+7,7	+6,8	+6,1	+32,9
2005	-7,0	+15,6	-5,4	-6,6	+1,5	-0,6	+4,0	+7,7	+12,6	-4,4	+5,7	+4,8	+27,7
2004	-1,7	-0,4	+1,8	-11,4	-0,3	+8,2	+5,6	+2,1	+1,9	-0,8	+9,0	+4,2	+17,8
2003	-2,9	-6,0	+9,7	+11,4	+6,9	-3,4	+4,6	+11,8	+5,5	+12,3	+12,2	+10,2	+97,3
2002	-6,3	+10,3	-5,5	-1,3	-1,7	-13,4	-12,4	+6,3	-16,9	+17,9	+3,4	+7,2	-17,0
2001	+15,8	-10,1	-9,1	+3,3	-1,8	-0,6	-5,5	-6,7	-17,1	+6,8	+13,8	+5,0	-11,0
2000	-4,1	+7,8	+0,9	-12,8	-3,7	+11,8	-1,6	+5,4	-8,2	-6,7	-10,6	+14,8	-10,7
1999	+20,4	+9,0	+20,0	+6,1	-2,3	+4,8	-10,2	+1,2	+5,1	+5,3	+17,8	+24,1	+151,9
1998	-4,7	+8,7	+13,0	-2,2	-15,7	-1,7	+10,6	-39,5	+1,9	+6,9	+22,5	-21,4	-33,5
1997	+13,1	+10,9	+2,4	+10,4	+13,6	+10,8	+2,4	-17,6	+11,2	-23,8	+4,5	+8,5	+44,8
1996	+19,8	-3,8	-0,1	+4,2	+10,9	+5,5	+1,3	+2,2	+3,0	+1,3	+2,0	+5,6	+63,8
Média	+2,3	+1,4	+1,4	+1,9	-0,4	+0,4	+1,5	-0,7	+0,1	+1,4	+3,4	+3,0	+18,7
% posit.	47%	57%	53%	63%	43%	57%	67%	57%	67%	67%	60%	70%	63%

 Negativo ■ ■ ■ Positivo

Fonte: Bloomberg - Elaboração: BTG Pactual. Retorno nominal do Ibovespa, corte 30/06/2026. 2026 parcial (jan–jun); média e frequência sobre 1996–2025.

Tabela 2 — Estatísticas do Ibovespa por mês do calendário (1996–2025)

Retorno médio, mediana, frequência de positivos e desvio-padrão, com tonalidade por métrica. Julho destacado.

Mês	Retorno médio	Mediana	% positivo	Positivos / negativos	Desvio-padrão
Janeiro	+2,34%	-1,68%	47%	14 / 16	8,74%
Fevereiro	+1,45%	+0,74%	57%	17 / 13	6,36%
Março	+1,41%	+0,46%	53%	16 / 14	8,81%
Abril	+1,92%	+2,17%	63%	19 / 11	7,05%
Mai	-0,41%	-1,23%	43%	13 / 17	7,41%
Junho	+0,44%	+0,38%	57%	17 / 13	6,55%
Julho	+1,51%	+2,73%	67%	20 / 10	6,16%
Agosto	-0,66%	+1,10%	57%	17 / 13	9,62%
Setembro	+0,12%	+1,91%	67%	20 / 10	7,74%
Outubro	+1,39%	+1,79%	67%	20 / 10	9,11%
Novembro	+3,42%	+1,49%	60%	18 / 12	7,80%
Dezembro	+3,00%	+3,55%	70%	21 / 9	7,76%

Fonte: Bloomberg - Elaboração: BTG Pactual. Retorno nominal do Ibovespa. Base 1996–2025 (n=30 por mês).

Informações Importantes

Para informações complementares e detalhadas entre em contato com o seu assessor ou com a equipe de renda variável do Banco BTG Pactual.

- Preços das ações refletem preços de fechamento no mercado à vista.
- Rentabilidades passadas não oferecem garantias de resultados futuros.
- Os retornos indicados como performance são baseados em valorização do capital incluindo dividendos e excluindo custos de transação da B3, da Corretora, comissionamentos, juros cobrados sobre limites de crédito, margens etc. Ajustar o desempenho da carteira aos custos resultará em redução dos retornos totais demonstrados.

Disclaimer Global

O conteúdo dos relatórios não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso do BTG Pactual. Nossas análises são baseadas em informações obtidas junto a fontes públicas que consideramos confiáveis na data de publicação, dentre outras fontes. Na medida em que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão naturalmente sujeitas a mudanças. O conteúdo dos relatórios é gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais o BTG Pactual não tem qualquer controle. Cada relatório somente é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. O BTG Pactual não assume nenhuma responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular tais relatórios em virtude de qualquer acontecimento futuro.

Nossos relatórios possuem caráter informativo e não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros em qualquer jurisdição. As análises, informações e estratégias de investimento têm como único propósito fomentar o debate entre os analistas do BTG Pactual e os seus clientes. O BTG Pactual ressalta que os relatórios não incluem aconselhamentos de qualquer natureza, como legal ou contábil. O conteúdo dos relatórios não é e nem deve ser considerado como promessa ou garantia com relação ao passado ou ao futuro, nem como recomendação para qualquer fim. Cada cliente deve, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias.

As informações disponibilizadas no conteúdo dos relatórios não possuem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco. Portanto, nada nos relatórios constitui indicação de que a estratégia de investimento ou potenciais recomendações citadas são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário e tampouco constituem uma recomendação pessoal.

Os produtos e serviços mencionados nos relatórios podem não estar disponíveis em todas as jurisdições ou para determinadas categorias de investidores. Adicionalmente, a legislação e regulamentação de proteção a investidores de determinadas jurisdições podem não se aplicar a produtos e serviços registrados em outras jurisdições, sujeitos à legislação e regulamentação aplicável, além de previsões contratuais específicas.

O recebimento do conteúdo dos relatórios não faz com que você esteja automaticamente enquadrado em determinadas categorias de investimento necessárias para a aplicação em alguns produtos e serviços. A verificação do perfil de investimento de cada investidor deverá, portanto, sempre prevalecer na checagem dos produtos e serviços aptos a integrarem sua carteira de investimentos, sendo certo que nos reservamos ao direito de eventualmente recusarmos determinadas operações que não sejam compatíveis com o seu perfil de investimento.

O Banco BTG Pactual S.A. mantém, ou tem a intenção de manter, relações comerciais com determinadas companhias cobertas nos relatórios. Por esta razão, os clientes devem estar cientes de eventuais conflitos de interesses que potencialmente possam afetar os objetivos dos relatórios. Os clientes devem considerar os relatórios apenas como mais um fator no eventual processo de tomada de decisão de seus investimentos.

O Banco BTG Pactual S.A. confia no uso de barreira de informação para controlar o fluxo de informação contida em uma ou mais áreas dentro do Banco BTG Pactual S.A., em outras áreas, unidades, grupos e filiais do Banco BTG Pactual S.A. A remuneração do analista responsável pelo relatório é determinada pela direção do departamento de pesquisa e pelos diretores seniores do BTG Pactual S.A. (excluindo os diretores do banco de investimento). A remuneração do analista não é baseada nas receitas do banco de investimento, entretanto a remuneração pode ser relacionada às receitas do Banco BTG Pactual S.A. como um todo, no qual o banco de investimento, vendas e trading (operações) fazem parte.

O BTG Pactual não se responsabiliza assim como não garante que os investidores irão obter lucros. O BTG Pactual tampouco irá dividir qualquer ganho de investimentos com os investidores assim como não irá aceitar qualquer passivo causado por perdas. Investimentos envolvem riscos e os investidores devem ter prudência ao tomar suas decisões de investimento. O BTG Pactual não tem obrigações fiduciárias com os destinatários dos relatórios e, ao divulgá-los, não apresenta capacidade fiduciária.

O BTG Pactual, suas empresas afiliadas, subsidiárias, seus funcionários, diretores e agentes não se responsabilizam e não aceitam nenhum passivo oriundo de perda ou prejuízo eventualmente provocado pelo uso de parte ou da integralidade do conteúdo dos relatórios.

Certificação dos analistas: Cada analista da área de Análise & Research primariamente responsável pelo conteúdo desse relatório de investimentos, total ou em parte, certifica que: i) Todos os pontos de vista expressos refletem suas opiniões e pontos de vista pessoais sobre as ações e seus emissores e tais recomendações foram elaboradas de maneira independente, inclusive em relação ao BTG Pactual S.A. e / ou suas afiliadas, conforme o caso. ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, é ou será, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações ou opiniões específicas aqui contidas ou relacionadas ao preço de qualquer valor mobiliário discutido neste relatório.

Parte da remuneração do analista é proveniente dos lucros do Banco BTG Pactual S.A. como um todo e/ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, das receitas oriundas de transações realizadas pelo Banco BTG Pactual S.A. e / ou suas afiliadas.

Quando aplicável, o analista responsável por este relatório e certificado de acordo com as normas brasileiras será identificado em negrito na primeira página deste relatório e será o primeiro nome na lista de assinaturas.

O Banco BTG Pactual S.A., atuou como coordenador-líder ou coordenador de uma oferta pública dos ativos de emissão de uma ou mais companhias citadas neste relatório nos últimos 12 meses. Também atua como formador de Mercado de ativo de emissão de uma ou mais companhias citadas neste relatório.

Para obter um conjunto completo de disclosures associadas às empresas discutidas neste relatório, incluindo informações sobre valuation e riscos, acesse www.btgpactual.com/research/Disclaimers/Overview.aspx